

Volta a Portugal do futuro terminou

Sintrense desilude

O Sintrense/Tratolixo não conseguiu confirmar as suas qualidades na Volta a Portugal do Futuro. A equipa amadora sintrense entrou muito bem na prova, mas acabou por cair na penúltima posição da geral.

VENTURA SARAIVA

A V VOLTA DO Futuro - Expo '98 terminou no passado domingo em Valongo, depois de ter tido início em Sintra, com um prólogo de cinco quilómetros na Vila de Pero Pinheiro, e que serviu fundamentalmente de apresentação das equipas presentes e para definir, através de um contra-relógio por equipas, quem seria o primeiro camisola amarela da Volta.

E se em terras classificadas de Património Mundial, os *saloios* deram um ar da sua graça acabariam por não confirmar essa boa prestação inicial. Recordamos que para além da equipa do Sintrense/Tratolixo/A.J.Manata ter conseguido uma boa classificação no prólogo (5^o), deteve ainda durante algum tempo o melhor registo conseguido no contra-relógio, apresentando uma equipa jovem e ambiciosa.

No entanto, a surpresa viria de outra equipa *saloia*, a Fimafra / Frutas AB que pulverizou todos os "cronos" conseguidos e acabaria de sair da Sintra com o desejado símbolo de guia da classificação, com Marco Marques vestido de amarelo, embora o grande

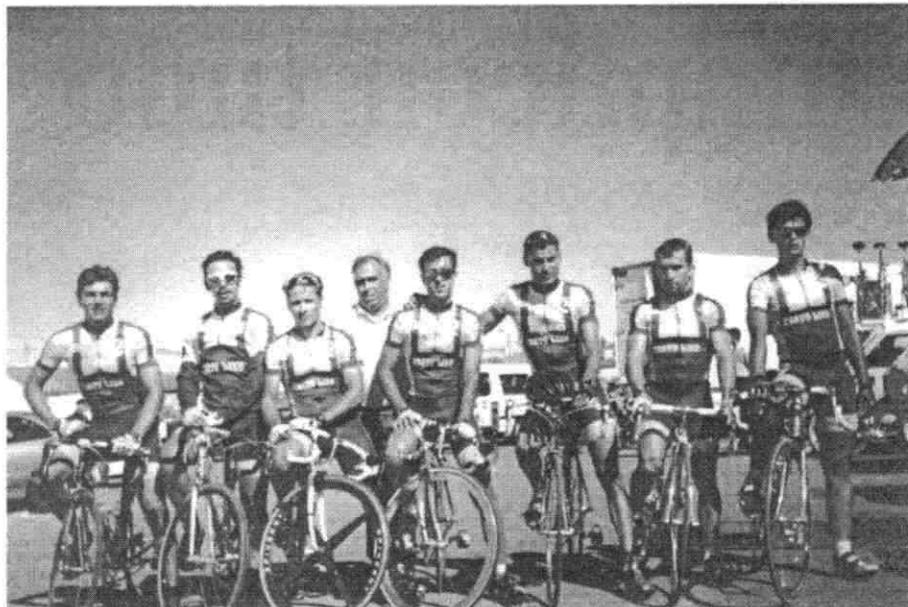
candidato da formação mafrense à vitória final fosse o seu colega de equipa Nuno Marta.

Só que à medida que as etapas da Volta foram decorrendo, logo se viu que as equipas estrangeiras, em número superior às portuguesas - diga-se - não estavam pelos ajustes e começaram a dominar em toda a linha. Logo na Lourinhã, e no final da primeira etapa, os espanhóis apoderaram-se da camisola amarela e do primeiro lugar da classificação colectiva e nunca mais o largaram.

Temos ainda tanto que pedalar!

Os jovens lusos começaram então a perceber que o ciclismo que vão fazendo por cá não se assemelha aos dos seus vizinhos e trataram de procurar garantir outros símbolos.

Nuno Marta (Fimafra) conseguiu até final guardar a camisola laranja e venceu assim o "Prémio da Juventude" que comparado com as ambições de vencer a Volta deve ter sabido a pouco, assim como o oitavo lugar na geral individual final.



O melhor português acabaria por ser o ex-Janotas & Simões/P.P., Carlos Neves, que conseguiu a proeza de deixar em Sintra o título de campeão nacional (lembra-se ?), e que actualmente representa o Project/Tavira. O "Homem do Norte" classificou-se na quinta posição final e não deixou de desabafar no final da Volta à Comunicação Social que apostava tudo em vencer a competição porque actualmente está desempregado.

Com 24 anos, o ciclista de Travanca (Santa Maria da Feira) vê o seu futuro muito negro já que não tem

equipa e provavelmente só lhe resta a possibilidade de deixar o ciclismo e procurar outro emprego (!). Talvez assim se compreenda o desânimo do ciclismo nacional e o estrangeiro.

Sintrense por baixo...

E mesmo o reforço das equipas com ciclistas de outros países raramente dá resultados imediatos. Vejase o Sintrense/Tratolixo/A.J.Manata.

Reforçado com dois brasileiros indicados pelo conhecido Cássio Freitas, não confirmaram essas boas in-

dicações e não evitaram que a equipa de António Manata e Miguel Claudino se posicionasse no 15^o e penúltimo lugar da classificação final.

Individualmente, as coisas também não correram pelo melhor já que os melhores sintrenses foram Carlos Matos (59^o) e Vitor Silva (60^o) entre os oitenta ciclistas que chegaram ao fim. O espanhol Matias Cagigas foi a grande revelação vencendo as camisolas Amarela (geral), Verde (pontos) e Branca (combinado) para além de ainda ter sido terceiro na montanha. A sua equipa (Estepona/

Toscaf) foi a vencedora colectiva pese embora a excelente luta que lhe deu até ao final a equipa do Project/Tavira, perdendo por apenas 17 segundos.

Por último, refira-se que a V Volta a Portugal-Expo '98" mais uma vez organizada pela "Sport Notícias", teve a presidência em função que o conhecido pero-pinheirense cumpriu mais uma tarefa ao serviço da sua modalidade de sempre; o ciclismo... ■

Jovens do HC Sintra nos campeonatos nacionais

NO PASSADO fim de semana, prosseguiram os campeonatos nacionais jovens, em hóquei em patins, tendo-se realizado mais uma jornada nos iniciados e juniores.

A equipa de juniores, treinada por João Pedro Vaz, perdeu em casa com o Benfica, por 3-4.

Quanto aos iniciados, orientados por Pedro Nunes, ganharam ao Lobinhos, em Monte Santos, por um resultado expressivo: 6-2.

Karaté-Shotokan na Serra das Minas

O NÚCLEO de Actividades Desportivas e Culturais do concelho de Sintra tem abertas as inscrições para as aulas de Karaté-Shotokan. As aulas decorrem no Pavilhão Municipal da Serra das Minas, às 2.^a, 4.^a e 6.^a feiras, das 18.30 às 21 horas, para ambos os sexos e todas as idades. A orientação técnica está a cargo do Sensai Paulo Colaço. O Núcleo pretende dinamizar ainda mais os tempos livres da juventude deste concelho.

Equipas sintrenses na II divisão de futebol 5

NÃO FOI totalmente positiva a primeira jornada do campeonato nacional da II divisão de futebol de 5, para as equipas sintrenses. A formação da Serras das Minas foi ao recinto do Sapalense, e perdeu por 5-3. Melhor esteve o Real Sport Clube, que arrancou um empate a cinco bolas no recinto do Del Negro.

Este sábado às 19 horas, o Serra das Minas recebe no seu pavilhão o Olímpico, e o Real acolhe o Leão.

SÓ REFORMULAMOS A IMAGEM.
A INFORMAÇÃO CONTINUA. A Melhor.

alpena